



UAB

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
POLO NOVO HAMBURGO

Caderno de Resumos da VIII Semana Acadêmica

**Possibilidades e desafios:
interconectando conhecimentos,
promovendo desenvolvimento**

**De 28 de agosto
a 1º de setembro de 2018**

Realização: Polo UAB/NH - Secretaria Municipal de Educação/NH
Parceria: UFRGS – UFPEL – FURG – UFSM – FIOCRUZ



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO GOVERNO
FEDERAL



Caderno de Resumos da VIII Semana Acadêmica

**Possibilidades e desafios:
interconectando conhecimentos,
promovendo desenvolvimento**

de 28 de agosto a 1º de setembro



UAB
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
POLO NOVO HAMBURGO



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO
FEDERAL

2

APRESENTAÇÃO

A VIII Semana Acadêmica do Polo UAB/NH, que ocorreu de 28 agosto a 1º de setembro de 2018, promoveu a reflexão sobre o ensino público e suas possibilidades de acesso ao conhecimento e à pesquisa, através de propostas de ensino a distância. Neste evento, também foi lembrada e valorizada a história do Polo UAB de Novo Hamburgo, o qual completou 10 anos de existência neste ano.

O tema do evento “Possibilidades e desafios interconectando conhecimentos, promovendo desafios” promoveu a apresentação de questões relevantes para o ensino público brasileiro, trazendo à tona as possibilidades de formação acadêmica, qualificação profissional, ampliação de conhecimentos e acesso à pesquisa, para alunos de Novo Hamburgo e da Região Metropolitana. Para a qualificação das experiências no ensino e, especialmente, com relação ao EAD, são imprescindíveis a interconectividade, a flexibilidade de tempo/espço, a formação de redes colaborativas, a autonomia e a responsabilidade dos alunos, bem como a integração de mídias e linguagens.

No evento, ocorreram momentos de apresentação de trabalhos e trocas de experiências, os quais constam neste Caderno de Resumos. Os trabalhos apresentados contemplaram diferentes temáticas: uma proposta didática de ensino de Filosofia no ensino médio, que relaciona a disciplina à Literatura; o uso de tecnologias para tratar de temas relacionados à saúde, na sala de aula; os discursos sobre a educação, principalmente os relacionados com a profissão docente, apresentados nas manchetes de jornais regionais; a relevância entre a formação política dos discentes e uma prática pedagógica significativa para o desenvolvimento de propostas que estimulem a consciência política da comunidade; a prática docente de alfabetização e letramento na produção de um livro bimodal em anos iniciais e a descoberta de tecnologias para a promoção da aquisição da LIBRAS; o relato sobre a dificuldade de um determinado grupo de alunos para obtenção de benefícios de



Caderno de Resumos da VIII Semana Acadêmica

**Possibilidades e desafios:
interconectando conhecimentos,
promovendo desenvolvimento**

de 28 de agosto a 1º de setembro



UAB
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
POLO NOVO HAMBURGO



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO
FEDERAL

3

programas sociais, como o Bolsa Família; os desdobramentos do Programa Bolsa Família (PBF) na vida de crianças e adolescentes em situação de pobreza, matriculados no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCVF); a análise dos indicadores oficiais das taxas de distorção idade/série, no ensino fundamental básico e as políticas educacionais propostas em municípios da Região do Vale do Rio dos Sinos/RS; a identificação de constructos discursivos estereotipados que banalizam e glamourizam a violência contra a mulher, na trilogia cinematográfica “50 tons”.



Caderno de Resumos da VIII Semana Acadêmica

**Possibilidades e desafios:
interconectando conhecimentos,
promovendo desenvolvimento**

de 28 de agosto a 1º de setembro



UAB
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
POLO NOVO HAMBURGO



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO
FEDERAL

4

SUMÁRIO

Veredas Literárias do Ensino de Filosofia: possibilidades metodológicas.....	5
Álvaro de Souza Maiotti	
Saúde, prática docente e tecnologias.....	7
Arlilio Silva Junior	
Discursos jornalísticos sobre os professores e as práticas pedagógicas.....	9
Cláudio Gerhardt	
Uma educação política significativa como garantia de transformação social.....	11
Cláudio Gerhardt	
Alfabetização e Letramento: possibilidades de letramentos científicos e culturais.....	13
Isaias dos Santos Ildebrand	
Alunos de inclusão e o Bolsa Família para seus direitos humanos.....	15
Milena Emmert	
Manuela Mello De Paula	
Assistencialismo ou emancipação? Os desdobramentos do programa Bolsa Família na vida de crianças e adolescentes em situação de pobreza.....	17
Tatiane de Oliveira	
Distorção Idade/Série na região do Vale do Rio dos Sinos: resultados de pesquisa.....	18
Tatiane de Fátima Kovalski Martins	
Precisamos falar sobre “50 tons” e a glamorização e a banalização da violência contra a mulher.....	19
Vitória Duarte Wingert	
Jander Fernandes Martins	



Caderno de Resumos da VIII Semana Acadêmica

**Possibilidades e desafios:
interconectando conhecimentos,
promovendo desenvolvimento**

de 28 de agosto a 1º de setembro



UAB
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
POLO NOVO HAMBURGO



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO GOVERNO
FEDERAL

5

VEREDAS LITERÁRIAS DO ENSINO DE FILOSOFIA: POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS

Álvaro de Souza Maiotti

Universidade Federal de Santa Maria – UFSM

alvaro_maiotti@yahoo.com.br

A história da filosofia no Brasil nos mostra que sua presença na educação básica não se consolidou sem conflitos de ordem política e ideológica. Acompanhando, ao longo dos anos, a exclusão e o reingresso da disciplina nos currículos do ensino médio, diversos pensadores dedicaram-se e continuam se dedicando à elaboração de propostas metodológicas que viabilizem seu ensino. É neste cenário que o presente trabalho se insere, objetivando responder ao seguinte problema: de que forma as relações entre filosofia e literatura podem possibilitar a elaboração de uma proposta metodológica para o ensino de filosofia no contexto do ensino médio? Em razão de seu caráter eminentemente teórico, os procedimentos técnicos da pesquisa bibliográfica mostraram-se os mais adequados à sua realização. Adotou-se como ponto de partida a concepção de Murcho (2002) quanto à natureza da filosofia e de seu ensino, que as compreende fundamentalmente a partir dos problemas explorados e discutidos pelos filósofos ao longo da história. Perpassando suas principais abordagens metodológicas, concluiu-se que a chamada *abordagem problemática* — construída a partir da concepção deleuziana de filosofia — se mostrou a mais coerente e adequada uma vez que não reduz seu ensino ao ensino de sua história ou de seus grandes temas, mas procura despertar nos estudantes a capacidade de produzir filosofia. Filosofar é um exercício ativo e criativo que, segundo Deleuze, se inicia com a experiência de problemas reais: eles mobilizam o pensamento na busca de sua resolução, nos forçam a ter ideias que se materializam por meio



Caderno de Resumos da VIII Semana Acadêmica

**Possibilidades e desafios:
interconectando conhecimentos,
promovendo desenvolvimento**

de 28 de agosto a 1º de setembro



UAB
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
POLO NOVO HAMBURGO



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO
FEDERAL

6

dos conceitos. Nesse sentido, numa perspectiva pluridisciplinar, se enxerga a possibilidade de construção de uma proposta metodológica de ensino que se constitua a partir de suas relações com a literatura: texto e discurso se apresentam como recurso e como produto das aulas de filosofia.

Palavras-chave: Filosofia. Literatura. Metodologia.

Modalidade de apresentação: Apresentação oral.



Caderno de Resumos da VIII Semana Acadêmica

**Possibilidades e desafios:
interconectando conhecimentos,
promovendo desenvolvimento**

de 28 de agosto a 1º de setembro



UAB
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
POLO NOVO HAMBURGO



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO GOVERNO
FEDERAL

7

SAÚDE, PRÁTICA DOCENTE E TECNOLOGIAS

Arilio Silva Junior

Universidade Federal de Santa Maria – UFSM

arilioinstrutor@gmail.com

O texto relata temas como elaboração e implementação de políticas públicas saudáveis; criação de ambientes favoráveis à saúde; reforço da ação comunitária; desenvolvimento de habilidades pessoais; reorientação dos serviços de saúde, visando à integralidade das ações, à participação social e ao empoderamento de sujeitos e coletividades.

Palavras – chave: Políticas Públicas. Saúde Pública.

Modalidade de apresentação: Apresentação oral.



Caderno de Resumos da VIII Semana Acadêmica

**Possibilidades e desafios:
interconectando conhecimentos,
promovendo desenvolvimento**

de 28 de agosto a 1º de setembro



UAB
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
POLO NOVO HAMBURGO



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO
FEDERAL

8

DISCURSOS JORNALÍSTICOS SOBRE OS PROFESSORES E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Cláudio Gerhardt

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

cpead.claudio@gmail.com

Este é um escrito de cunho bibliográfico descritivo com “respingos” de outras pesquisas realizadas pelo autor, o qual tem o intuito de problematizar os discursos sobre a educação, principalmente os relacionados com a profissão do docente, que são apresentados nas manchetes dos jornais O Diário da Encosta da Serra(Ivoti), Jornal NH (Novo Hamburgo). Como aporte teórico, foram utilizadas as ideias de Bauman (2001), Foucault (2004) e Hall (1997). No decorrer do trabalho, pretende-se entender como é formada essa rede discursiva que faz emergir determinado perfil docente em função de outros. Para isso, faz-se necessário, considerar uma hipótese apresentada por Foucault (2004) que “em toda sociedade a produção do discurso é ao mesmo tempo controlada, selecionada, organizada e redistribuída por certo número de procedimentos que têm por função conjurar seus poderes e perigos, dominar seu acontecimento aleatório, esquivar sua pesada e temível materialidade”. Para dar forma e desenvolvimento à pesquisa, foi realizada uma observação e leitura minuciosa das notícias impressas nas páginas dos jornais, com intuito de perceber também as subjetividades que estão presentes nesses meios de comunicação. As publicações, ao problematizar determinados temas, produzem formas de fazer, aprender, ensinar, ser e compreender o mundo, logo, as notícias e o governo dos leitores vêm ao encontro com o conceito de biopoder, o qual Foucault define como o conjunto de decisões que os indivíduos tomam com todas as suas particularidades para promover a sua vivência na coletividade. O pensador ainda esclarece que não é possível escapar do poder, uma vez que viver em sociedade é indispensável que uns



Caderno de Resumos da VIII Semana Acadêmica

**Possibilidades e desafios:
interconectando conhecimentos,
promovendo desenvolvimento**

de 28 de agosto a 1º de setembro



UAB
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
POLO NOVO HAMBURGO



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO
FEDERAL

9

ajam sobre as ações do outro, portanto, uma sociedade sem relações de poder é, sem dúvidas, uma abstração. Seguindo as ideias de Hall (1997) presentes em sua obra “A Centralidade da Cultura”, esses jornais são parte constituinte da cultura local e participam das relações de poder que são construídas nesta comunidade. Tais relações não reconstituem acima da ‘sociedade’, mas são estabelecidas na horizontalidade, criando uma espécie de teia ou rede que é tramada pelas relações entre os indivíduos que participam da sociedade em questão, portanto, as notícias que ganham destaque nas páginas dos jornais podem ser consideradas dispositivos que são utilizadas para governar a conduta dos sujeitos, inclusive o perfil de docente que é construído na região.

Palavras-chave: Professores. Governamentalidade. Biopoder. Discursos. Jornais.

Modalidade de apresentação: Apresentação oral.



Caderno de Resumos da VIII Semana Acadêmica

**Possibilidades e desafios:
interconectando conhecimentos,
promovendo desenvolvimento**

de 28 de agosto a 1º de setembro



UAB
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
POLO NOVO HAMBURGO



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO
FEDERAL

10

UMA EDUCAÇÃO POLÍTICA SIGNIFICATIVA COMO GARANTIA DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Cláudio Gerhardt

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

cpead.claudio@gmail.com

Esse é um escrito de cunho bibliográfico descritivo, que tem por propósito problematizar alguns tópicos sobre a relevância entre a formação política dos discentes e uma prática pedagógica significativa sobre a mediação do docente. Sendo que esse processo de construção de conhecimento deve ser entendido como meio de constituir cidadãos que desenvolvam atitudes ativas na construção de um pensamento crítico, para potencializar a execução das mudanças que a grande massa popular brasileira deseja, mas sem negligenciar os princípios morais e éticos. É preocupante a passividade da população brasileira diante dos cenários políticos que são construídos em nosso país. Mas não podemos confundir a educação política com a prática da política partidária, tendo consciência que, se cometermos esse equívoco, podemos sabotar qualquer iniciativa de construção de um pensamento crítico e atuante na defesa dos interesses coletivos. Para refletir sobre esses apontamentos, inicialmente é feita uma breve reflexão sobre o atual cenário da educação em relação a práticas políticas desenvolvidas no estado brasileiro. Na sequência, atrevemo-nos a expor algumas aproximações entre as práticas políticas e pedagógicas direcionadas para a formação política do docente. Ou seja, é possível sugerir uma aliança entre uma prática política e uma prática pedagógica? Esses dois processos podem caminhar juntos? Como alicerce dessas reflexões, são utilizados os pensamentos de Andreola (2016), Bauman (2001), Freire(2001). O desenvolvimento de práticas pedagógicas que estimulem a consciência política da comunidade se faz necessário para modificar e promover o melhoramento da qualidade de



Caderno de Resumos da VIII Semana Acadêmica

**Possibilidades e desafios:
interconectando conhecimentos,
promovendo desenvolvimento**

de 28 de agosto a 1º de setembro



UAB
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
POLO NOVO HAMBURGO



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO
FEDERAL

11

vida da nossa população, mas, para que isso ocorra, é necessário garantir a formação política dos docentes. Portanto, não podemos nos seduzir pelas expectativas de que esse processo de politizar a sociedade ocorra de forma espontânea e natural, é preciso estabelecer e realizar ações concretas que vão propiciar a mudança de pensamento dos indivíduos para que esses produzam e façam acontecer as transformações da realidade vivida. Mas não podemos também considerar que tudo está perdido e dominado pela corrupção que se estabeleceu na administração pública, principalmente, em nível federal. Sobretudo, devemos manter viva a certeza de que mudar é possível e necessário para que possamos prosperar em nossa vida cotidiana.

Palavras-chave: Educação política. Pensamento crítico. Transformação social. Formação política. Docente.

Modalidade de apresentação: Apresentação oral.



Caderno de Resumos da VIII Semana Acadêmica

**Possibilidades e desafios:
interconectando conhecimentos,
promovendo desenvolvimento**

de 28 de agosto a 1º de setembro



12

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: POSSIBILIDADES DE LETRAMENTOS CIENTÍFICOS E CULTURAIS

Isaias dos Santos Ildebrand

Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS

isaias.brand@hotmail.com

Os letramentos científicos e culturais condicionam aprendizagens significativas na escola. Nessa perspectiva, este estudo apresenta uma prática pedagógica aplicada e mediada com alunos do terceiro ano do Ensino Fundamental de 9 anos, ciclo da alfabetização, de uma escola pública regular localizada na região metropolitana de Porto Alegre. Durante as aulas, a partir de diferentes abordagens, os alunos pesquisaram e estudaram sobre a Língua Brasileira de Sinais e artefatos culturais da comunidade surda. Entre conversas e leituras de livros bimodais (em língua portuguesa escrita e língua brasileira de sinais), os alunos perceberam a escassez de recursos no que tange à acessibilidade linguística para as pessoas com surdez. Com o intuito de promover condições e acesso à literatura, os educandos, com a orientação do professor, construíram um livro bimodal, bem como conheceram tecnologias que promovem a aquisição da LIBRAS. Declara-se que estimular práticas bilíngues influencia nas competências e habilidades criativas, tanto verbais quanto figuradas (FERREIRA & FLEITH, 2005), nas funções executoras, em novas habilidades e nas competências linguísticas (LAMBERT, 1990; LASAGABASTER, 2000; GENESEE, 2001; ANTONIOU et. Al. 2015). Além disso, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais, vê a Língua de Sinais como possibilidade de competência, principalmente nas acepções de coordenação visomotora, assim sendo, releva-se compartilhar experiências que envolvam essas perspectivas de ensino e aprendizagem. Percebeu-se que a proposta conduziu reflexões



Caderno de Resumos da VIII Semana Acadêmica

**Possibilidades e desafios:
interconectando conhecimentos,
promovendo desenvolvimento**

de 28 de agosto a 1º de setembro



UAB
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
POLO NOVO HAMBURGO



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO GOVERNO
FEDERAL

13

sobre distintas culturas, interações, discursividades significativas e manifesto de múltiplas linguagens (HEATH, 1982, 1983, 2012; STREET, 1984; BARTON, 2007; SOARES, 2003, 2004, KLEIMAN, 2017).

Palavras-chave: Alfabetização e letramento. Língua Brasileira de Sinais. Bilinguismo bimodal.

Modalidade de apresentação: Apresentação oral.



Caderno de Resumos da VIII Semana Acadêmica

**Possibilidades e desafios:
interconectando conhecimentos,
promovendo desenvolvimento**

de 28 de agosto a 1º de setembro



UAB
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
POLO NOVO HAMBURGO



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO
FEDERAL

14

ALUNOS DE INCLUSÃO E O BOLSA FAMÍLIA PARA SEUS DIREITOS HUMANOS

Milena Emmert

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

milenaemmert@outlook.com

Manuela Mello De Paula

Universidade Luterana do Brasil – ULBRA

manuelamdpaula@gmail.com

A partir de relatos, documentos e experiências vividas na profissão de apoio à inclusão, o presente trabalho aborda questões muitas vezes ignoradas pelos órgãos governamentais, e desconhecidos pela sociedade. Os Direitos Humanos dos alunos de inclusão da rede pública de Novo Hamburgo estão sendo violados pela própria prefeitura (no setor de saúde pública), a mesma que defende por lei (no setor educativo) que eles tenham acesso ao professor apoiador. O objetivo deste relato, amparado teoricamente por Miguel G. Arroyo, é entender o motivo pelo qual estes estudantes, especificamente os da EMEF Adolfinia Josefina Meyer Diefenthäler, com a maioria imersa na pobreza, não conseguem obter benefícios como o Bolsa Família, sendo este um dos maiores precursores para a permanência dos alunos nas escolas; acesso à rede pública de saúde; e tratamentos capazes de modificar suas vidas para algo muito melhor, ofertando-lhes um viver com mais dignidade. O que se identifica é que não há amparo para que as famílias destas crianças visualizem uma possibilidade de melhoria na qualidade de vida, no modo de que a maioria mal sabe que existem programas e benefícios sociais às suas disposições, e possibilidades que se propagam através de ONGs e pessoas capazes e dispostas de ajudá-las. Além disto, como forma de conclusão, observa-se que



Caderno de Resumos da VIII Semana Acadêmica

**Possibilidades e desafios:
interconectando conhecimentos,
promovendo desenvolvimento**

de 28 de agosto a 1º de setembro



UAB
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
POLO NOVO HAMBURGO



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO GOVERNO
FEDERAL

15

aqueles alunos que conseguiram o benefício através da incessante luta que este trabalho necessitou, estão desfrutando de uma qualidade de vida muito melhor da que estavam acostumadas.

Palavras-chave: Alunos de inclusão. Direitos Humanos. Bolsa Família.

Modalidade de apresentação: Apresentação Oral.



Caderno de Resumos da VIII Semana Acadêmica

**Possibilidades e desafios:
interconectando conhecimentos,
promovendo desenvolvimento**

de 28 de agosto a 1º de setembro



UAB
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
POLO NOVO HAMBURGO



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO
FEDERAL

16

ASSISTENCIALISMO OU EMANCIPAÇÃO? OS DESDOBRAMENTOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NA VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE POBREZA

Tatiane de Oliveira

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

tatioliveira_12490@yahoo.com.br

Este estudo objetivou apresentar os desdobramentos do Programa Bolsa Família (PBF) na vida de crianças e adolescentes em situação de pobreza, matriculados no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCVF) no município de Novo Hamburgo, tencionando a dicotomia entre o caráter assistencialista ou emancipatório atrelado ao Programa. Para tanto, utilizou-se a metodologia de corte qualitativo descritivo, seguindo os pressupostos de Bardin (2004), onde as entrevistas semiestruturadas e diário de campo foram os principais instrumentos de coleta de dados. Teve como colaboradores duas famílias de educandos devidamente matriculados no SCFV e contemplados pelo PBF. Os dados coletados originaram a categoria denominada: Para além do Assistencialismo: a importância do Programa Bolsa Família nos percursos de crianças e adolescentes. Os resultados indicaram que as condicionalidades do Programa foram bem apreendidas pelas mães das crianças e dos adolescentes, que as consideraram um benefício para seus filhos. As entrevistas revelaram que o PBF e seus objetivos foram determinantes para a garantia de direitos desses coletivos – alimentação, saúde, educação e profissionalização – bem com para seu empoderamento na luta por emancipação. Além do mais, apontaram que as percepções assistencialistas e dependentes atribuídas ao PBF causaram dor e humilhação às famílias, indicando ainda que a escola não está preparada para atender alunos em condição de pobreza, necessitando, portanto, repensar suas ações, olhar para esses alunos, que antes não chegavam às carteiras



Caderno de Resumos da VIII Semana Acadêmica

**Possibilidades e desafios:
interconectando conhecimentos,
promovendo desenvolvimento**

de 28 de agosto a 1º de setembro



UAB
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
POLO NOVO HAMBURGO



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO GOVERNO
FEDERAL

17

escolares e que hoje representam a maioria dos matriculados, e reconhecer que as demandas são outras e que as práticas precisam ser repensadas. Dito isso, tornam-se fundamentais pesquisas sobre o PBF e sua potência frente os coletivos empobrecidos e marginalizados socialmente, objetivando desconstruir e ressignificar a visão que os coloca como indolentes, preguiçosos e responsáveis por essa condição, mostrando que a pobreza é um fenômeno histórico-social que está diretamente ligada às relações de poder político e econômico que persistem e dão vida aos ciclos de pobreza.

Palavras Chave: Programa Bolsa Família. Pobreza. Emancipação. Crianças. Adolescentes.

Modalidade de apresentação: Apresentação oral.



Caderno de Resumos da VIII Semana Acadêmica

**Possibilidades e desafios:
interconectando conhecimentos,
promovendo desenvolvimento**

de 28 de agosto a 1º de setembro



UAB
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
POLO NOVO HAMBURGO



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO
FEDERAL

18

DISTORÇÃO IDADE/SÉRIE NA REGIÃO DO VALE DO RIO DOS SINOS: RESULTADOS DE PESQUISA

Tatiane de Fátima Kovalski Martins

Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISSINOS

tatiane.kovalski@gmail.com

Este resumo se propõem a apresentar os resultados de pesquisa realizada nos municípios que compõem a Região do Vale do Rio dos Sinos/RS. O objetivo principal do estudo foi analisar os indicadores oficiais das taxas de distorção idade/série, no ensino fundamental básico e as políticas educacionais propostas em cada município para melhoria desta problemática educacional. A metodologia de pesquisa utilizada constituiu-se de análise documental e entrevistas semiestruturadas com dirigentes educacionais. Os resultados nos apontaram que apesar da divulgação dos dados no Censo Escolar os municípios da região tem dificuldades em superar os altos índices de distorção idade/série o qual permanece na maioria dos municípios sem uma política educacional direcionada e continua.

Palavras-chave: Políticas Educacionais Municipais. Distorção idade/série. Qualidade do ensino.

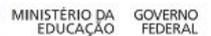
Modalidade de apresentação: Apresentação oral.



Caderno de Resumos da VIII Semana Acadêmica

**Possibilidades e desafios:
interconectando conhecimentos,
promovendo desenvolvimento**

de 28 de agosto a 1º de setembro



19

PRECISAMOS FALAR SOBRE “50 TONS” E A GLAMORIZAÇÃO E A BANALIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Vitória Duarte Wingert
Universidade Feevale
vitoriawingert@hotmail.com

Jander Fernandes Martins
Universidade Feevale
martinsjander@yahoo.com.br

Este artigo visa apresentar uma reflexão, em uma perspectiva cultural, acerca da trilogia cinematográfica “50 tons”, na busca de identificar constructos discursivos estereotipados que banalizam e glamourizam a violência contra a mulher. A partir de um levantamento histórico, percebeu-se que a luta pelo empoderamento feminino é antiga e ainda muita fragilizada, principalmente, dentro da sociedade brasileira marcada pelo patriarcado opressor. Desta forma, foi analisado como um produto cultural midiático em larga escala, como o cinema, pode auxiliar na perpetuação de práticas abusivas e criminosas. Dentro da obra filmica, o comportamento do abusador é romanceado, enquanto a protagonista é apenas submissa. A metodologia utilizada trata da análise filmica a partir de autores da área, a lei Maria da Penha, bem como pesquisa histórica da luta das mulheres contra a violência. Através desta pesquisa, concluímos que não podemos mais tolerar produtos culturais que visem reforçar padrões de comportamento, como a violência, temos plena consciência que a obra “Cinquenta Tons” se trata apenas de uma ficção e de entretenimento, porém, não podemos eximi-lo de sua influência e de sua culpa por romancear a violência contra a mulher. Quantas mulheres enxergam seus próprios relacionamentos abusivos espelhados na suposta história de amor de



Caderno de Resumos da VIII Semana Acadêmica

**Possibilidades e desafios:
interconectando conhecimentos,
promovendo desenvolvimento**

de 28 de agosto a 1º de setembro



UAB
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
POLO NOVO HAMBURGO



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO GOVERNO
FEDERAL

20

Christian Grey e Anastasia Steele, acreditando na submissão como sua única saída.

Palavras-chaves: Violência contra mulher. Cinema e Sociedade. Empoderamento Feminino.

50 tons.

Modalidade de apresentação: Apresentação oral.